



DOSSIÊ TÉCNICO

Funcionamento e Qualidade da Água dos Poços com Filtros Instalados pela Vale:

Etapa 1 - Diagnóstico do Status Operacional dos Sistemas de Filtragem de Água (situação de funcionamento, não funcionamento ou instalação incompleta)

1º Semestre/2026

Região 5

Dossiê técnico Funcionamento e Qualidade da Água dos poços com filtros instalados pela Vale - ETAPA 1

Produto 4.3 das atividades de Acompanhamento das medidas mitigatórias e outras situações emergenciais

Jessica Poliane Gomes dos Santos
Paula de Sousa Constante
Mônica de Cássia Souza Campos
Matheus Claudio Moura Neves
Isabela Alves Caiafa
Alice de Paula
Vitória Leal David

Data de publicação: 30/06/2026
Região de referência: 5

Instituto Guaicuy, 2026

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
LISTA DE FIGURAS.....	4
LISTA DE ANEXOS.....	5
1. INTRODUÇÃO.....	6
2. METODOLOGIA.....	8
2.1 - Articulação junto às pessoas atingidas.....	8
2.2 Contexto histórico: Levantamento de dados coletados entre 2020 e 2022.....	9
2.3 Levantamento de informações “in loco”.....	10
2.4 Critérios de classificação dos filtros.....	11
2.5 Considerações metodológicas sobre os registros de campo.....	11
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
5. REFERÊNCIAS.....	19
ANEXOS.....	20

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Mapa do status de funcionamento dos sistemas de filtragem visitados na Região 5.....	12
Figuras 02, 03 e 04: Sistema de Filtragem FEL003 - Comunidade Barra do Paraopeba, Felixlândia/MG	19
Figuras 05, 06 e 07: Sistema de Filtragem FEL005 - Comunidade Ribeiro Manso - Felixlândia/MG....	20
Figuras 08 e 09: Sistema de Filtragem desativado - Comunidade Quintas da Boa Vista, Felixlândia/MG	21
Figuras 10, 11 e 12: Sistema de Filtragem US1-128 - Comunidade La Poveda, Felixlândia/MG.....	22
Figuras 13, 14 e 15: Sistemas de Filtragem US1 -141C1 e US1 -141D1 - Comunidade Barra do Paraopeba, Felixlândia/MG.....	23
Figuras 16 e 17: Sistema de Filtragem US1-142 - Comunidade Praia Nova, Felixlândia/MG.....	24
Figuras 18 e 19 : Sistema de Filtragem UR-004 - Comunidade La Poveda, Felixlândia/MG.....	25
Figuras 20 e 21: Sistema de Filtragem TMA 001 - Comunidade Porto Novo, Três Marias/MG.....	26
Figuras 22 e 23: Sistema de Filtragem TMA 002 - Comunidade Porto Melancias, Três Marias/MG....	27
Figuras 24 e 25: Sistema de Filtragem TMA 005 - Comunidade Chácaras do Lago, Três Marias/MG.	28
Figuras 26 e 27: Sistema de Filtragem MNM 001 - Comunidade Frei Orlando, Morada Nova de Minas/MG.....	29
Figuras 28, 29 e 30: Sistema de Filtragem MNM 005 - Comunidade Porto Novo, Morada Nova de Minas/MG.....	30

LISTA DE ANEXOS

Anexo A - Fichas Técnicas Individuais dos Filtros.....	19
Anexo B - Formulário.....	31
Anexo C Termo de Consentimento Particular.....	34
Anexo D Termo de Consentimento Comunitário.....	36

1. INTRODUÇÃO

O presente dossiê tem como objetivo apresentar os resultados da Etapa 1 – Diagnóstico do Status Operacional dos Sistemas de Filtragem de Água instalados pela Vale na Região 5¹, compreendendo a verificação das condições de instalação, funcionamento, não funcionamento ou eventual instalação incompleta dos sistemas identificados nas comunidades atingidas pelo rompimento da Barragem B-I da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG).

A instalação desses sistemas está relacionada às medidas adotadas após o desastre-crime, especialmente em localidades situadas próximas ao Reservatório de Três Marias. Parte dos pontos contemplados foi indicada pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), que passou a realizar monitoramentos periódicos da qualidade da água subterrânea após o rompimento da barragem. Segundo informações divulgadas à época, os pontos de monitoramento foram definidos considerando, entre outros critérios, a proximidade dos poços em relação à calha do Rio Paraopeba, sobretudo aqueles localizados em áreas de maior potencial de influência dos rejeitos. Parâmetro adotado também, para o contexto das comunidades afetadas, localizadas no entorno do Reservatório de Três Marias.

A insegurança das comunidades em relação ao consumo da água subterrânea decorre de diversos fatores. Entre eles, destaca-se a preocupação quanto à possível influência das dinâmicas hidrológicas e hidrogeológicas existentes entre o Rio Paraopeba e os aquíferos locais, uma vez que a interação entre águas superficiais e subterrâneas constitui aspecto relevante para o monitoramento e a avaliação da qualidade hídrica em áreas situadas próximas ao curso d'água, inclusive no entorno do Reservatório de Três Marias. Soma-se a isso, a instalação de sistemas de filtragem e a perfuração de poços realizados pela Vale em algumas localidades, sem que as comunidades atingidas tivessem acesso amplo

¹ Região 5: Municípios da região do Reservatório de Três Marias e as comunidades atingidas que são banhadas pelo São Francisco, em São Gonçalo do Abaeté e Três Marias. (Felixlândia, Três Marias, São Gonçalo do Abaeté, Morada Nova de Minas, Biquinhas, Paineiras, Abaeté e Martinho Campos especificamente para Assessoria ao Povo Kaxixó.

e sistemático às informações relativas aos critérios adotados para essas intervenções, bem como à sua justificativa técnica e aos resultados das análises de qualidade da água realizadas ao longo do tempo.

Além disso, as visitas recorrentes de técnicos da Vale e de empresas terceirizadas para monitoramentos e coletas de água, sem que houvesse retorno sistemático às famílias atingidas acerca dos resultados obtidos, contribuíram para a manutenção de dúvidas e preocupações relacionadas à qualidade da água e à efetividade das medidas implementadas. Em diversos territórios, as comunidades relataram dificuldades de acesso às informações produzidas ao longo desses monitoramentos, o que reforçou a percepção de incerteza quanto às condições de uso da água subterrânea.

Em 2022, foram identificados casos em que estruturas destinadas à instalação dos filtros já haviam sido construídas, mas os equipamentos ainda não haviam sido efetivamente implantados ou colocados em operação. Essa situação gerou dúvidas quanto à finalidade dessas estruturas e expectativas por parte das comunidades em relação à conclusão das intervenções e ao efetivo funcionamento dos sistemas previstos.

Com a retomada do acompanhamento das Medidas Emergenciais no âmbito do novo Plano de Trabalho do Processo, o Instituto Guaicuy realizou visitas de campo para identificar e avaliar os sistemas de filtragem existentes na Região 5. Durante as atividades, foram visitados sistemas localizados nos municípios de Felixlândia, Três Marias e Morada Nova de Minas. Contudo, para fins de elaboração deste dossiê, foram considerados apenas os sistemas cujos responsáveis autorizaram formalmente a utilização das informações coletadas, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexos C e D) .

Assim, como já citado anteriormente, esta primeira etapa do trabalho compôs o diagnóstico do status operacional dos sistemas de filtragem de água identificados na Região 5, ao tempo em que também, foram levantadas informações sobre o uso da água pelas comunidades, a percepção dos moradores quanto à sua qualidade, a existência de monitoramentos realizados pela Vale e empresas terceirizadas, o acesso aos resultados dessas análises e os principais fatores que podem influenciar a operação dos sistemas.

Adicionalmente, foram produzidos registros técnicos e fotográficos dos equipamentos visitados, bem como o mapeamento dos sistemas identificados durante as atividades de campo, com vistas a subsidiar as etapas subsequentes deste dossiê.

Enquanto Assessoria Técnica Independente, cabe ao Instituto Guaicuy produzir informações qualificadas, promover o acesso à informação e fortalecer a participação informada das pessoas atingidas. Nesse sentido, os resultados apresentados nesta Etapa 1 buscam contribuir para o acompanhamento das medidas emergenciais relacionadas ao abastecimento de água e subsidiar as etapas subsequentes do dossiê, voltadas ao aprofundamento das análises sobre monitoramento, manutenção dos sistemas e qualidade da água disponibilizada às comunidades atingidas.

2. METODOLOGIA

A Etapa 1 consistiu na realização de um diagnóstico técnico do *status* operacional dos sistemas de filtragem de água identificados, até o momento, na Região 5. Para isso, foram realizadas inspeções em campo com o objetivo de verificar as condições de instalação e funcionamento dos sistemas implantados, classificando-os quanto à situação de funcionamento, não funcionamento ou instalação incompleta.

Além da avaliação dos sistemas previamente identificados pelo Instituto Guaicuy, eventuais novos poços ou sistemas de filtragem encontrados durante as atividades de campo também foram registrados para subsidiar o mapeamento e as etapas subsequentes do trabalho. O diagnóstico foi desenvolvido a partir dos eixos metodológicos, descritos a seguir. O diagnóstico foi desenvolvido a partir dos eixos metodológicos, descritos a seguir.

2.1 - Articulação junto às pessoas atingidas

Previamente às inspeções de campo, foram identificadas e mobilizadas referências comunitárias com conhecimento sobre os sistemas de filtragem e os poços existentes nas localidades a serem visitadas. Essa articulação contribuiu

para tanto para a facilitação da realização das atividades de campo como para o levantamento de informações relacionadas ao histórico de funcionamento dos sistemas, ao uso da água pelas comunidades e às percepções dos moradores acerca das estruturas instaladas.

2.2 Contexto histórico: Levantamento de dados coletados entre 2020 e 2022

Realizou-se um levantamento bibliográfico e documental sobre os poços artesianos e filtros já mapeados pelo Instituto Guaicuy, sistematizando informações pré existentes relativas referentes à localização dos poços, existência de abrigos dos filtros, histórico de instalação, registros de funcionamento, demandas comunitárias e dados de monitoramento da qualidade da água, incluindo os resultados das análises de qualidade de água subterrânea realizadas pelo próprio Instituto entre 2020 e 2023.

O Instituto Guaicuy já havia realizado, em 2022 (Guaicuy, 2023) o mapeamento dos sistemas de filtragem e as condições de abastecimento de água das comunidades das regiões 4 e 5. Naquele contexto, foram produzidas informações sobre a situação dos sistemas então existentes e realizadas análises da qualidade da água em poços artesianos e outras fontes de abastecimento utilizadas pelas comunidades atingidas. Os resultados obtidos à época indicaram, em alguns pontos monitorados, a presença de parâmetros acima dos valores de referência estabelecidos pela legislação vigente, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo das condições de abastecimento e da qualidade da água disponibilizada às comunidades.

Também foi verificado que parte dos sistemas de filtragem identificados encontrava-se inoperante ou ainda não havia sido efetivamente implantada, apesar da existência de estruturas destinadas à sua instalação. Em outras localidades, tais medidas sequer haviam sido implementadas, cenário que contribuiu para a permanência de dúvidas e expectativas das comunidades em relação à efetividade das ações adotadas.

Além dos aspectos relacionados à qualidade da água e à implantação dos sistemas, os levantamentos realizados pelo Instituto Guaicuy evidenciaram recorrentes demandas das comunidades por informações sobre os monitoramentos realizados, os critérios utilizados para instalação dos filtros e os resultados das análises produzidas ao longo do processo.

Considerando esse histórico, os resultados produzidos em 2022 constituem importante referência para compreensão da situação observada durante as visitas realizadas em 2026. Embora esta etapa não tenha como objetivo atestar a qualidade da água dos sistemas visitados, compreender o avanço, estagnação ou retrocessos durante o período que a demanda não esteve em acompanhamento, contribuem para a efetividade e relevância do diagnóstico do status operacional dos sistemas de filtragem apresentado neste dossiê.

2.3 Levantamento de informações “in loco”

As visitas de campo foram realizadas conforme cronograma previsto, nos dias 22 e 23 de maio, para as comunidades localizadas na margem leste e no dia 17 de junho de 2026, para as comunidades localizadas às margens oeste do Reservatório de Três Marias. Durante as atividades, foi aplicado o Formulário de Diagnóstico dos Sistemas de Filtragem de Água (Anexo B), elaborado especificamente para a Etapa 1, por meio do qual foram coletadas informações referentes a:

- identificação do poço e do sistema de filtragem;
- coordenadas geográficas;
- Distância até o curso d'água mais próximo (informação in loco e medição via Google Earth)
- status de instalação do filtro;
- status de funcionamento do sistema;
- forma de utilização da água pelas pessoas atingidas;
- percepção da comunidade sobre a qualidade da água;
- existência de monitoramento e retorno dos resultados por parte da Vale ou empresas terceirizadas;
- registros fotográficos e demais evidências técnicas.

Antes da realização das entrevistas e dos registros fotográficos, foram apresentados os objetivos da atividade e solicitado o consentimento para utilização das informações coletadas. Para fins de elaboração deste dossiê, foram consideradas apenas as informações referentes aos sistemas cujas pessoas entrevistadas autorizaram formalmente a utilização dos dados e imagens produzidos durante as atividades de campo, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (modelos nos Anexos C e D). Além da avaliação dos sistemas previamente mapeados, eventuais novos poços ou sistemas de filtragem identificados durante as visitas também foram registrados para subsidiar o mapeamento regional e as etapas subsequentes do trabalho.

2.4 Critérios de classificação dos filtros

Os sistemas de filtragem avaliados foram classificados a partir das condições observadas durante as visitas devidamente registradas no formulário de campo, considerando-se seu status de instalação e funcionamento. Para fins desta classificação, foram adotadas as seguintes categorias:

Tabela 1. Critérios de classificação dos sistemas de filtragem avaliados

Classificação	Descrição
Funcionando	Sistema instalado e em operação no momento da vistoria.
Parcialmente funcionando	Sistema instalado, mas com limitações operacionais, falhas recorrentes ou funcionamento intermitente.
Não funcionando	Sistema instalado, porém sem operação no momento da visita.
Instalação incompleta	Existência de estrutura física ou abrigo sem a efetiva instalação do sistema de filtragem.

Fonte: Instituto Guaicuy, 2026

2.5 Considerações metodológicas sobre os registros de campo

Conforme já mencionado, as informações apresentadas neste diagnóstico foram obtidas por meio de visitas técnicas realizadas pelo Instituto Guaicuy, contemplando observação direta dos sistemas de filtragem, registros

fotográficos, preenchimento de formulários padronizados de campo e coleta de informações junto às pessoas atingidas presentes nos locais vistoriados.

Os registros referentes às condições de funcionamento dos sistemas, bem como às ocorrências relacionadas à vazão, continuidade do abastecimento, odor, coloração da água, manutenção dos equipamentos e percepção quanto à qualidade da água, correspondem às informações verificadas e registradas durante as atividades de vistoria em campo, e se constituem como registros qualitativos, não substituindo as análises laboratoriais ou avaliações técnicas específicas sobre qualidade físico-química ou microbiológica. Da mesma forma, as informações prestadas pelas pessoas atingidas são apresentadas como registros de campo, compondo elementos relevantes para a compreensão das condições de funcionamento dos sistemas e da experiência de uso pela população atendida.

Nesse contexto, as informações reunidas neste diagnóstico devem ser interpretadas de forma integrada aos demais elementos técnicos disponíveis, tendo como finalidade subsidiar a avaliação das condições operacionais dos sistemas de filtragem, identificar situações que demandem aprofundamento técnico e contribuir para o acompanhamento das medidas implementadas nos territórios atingidos.

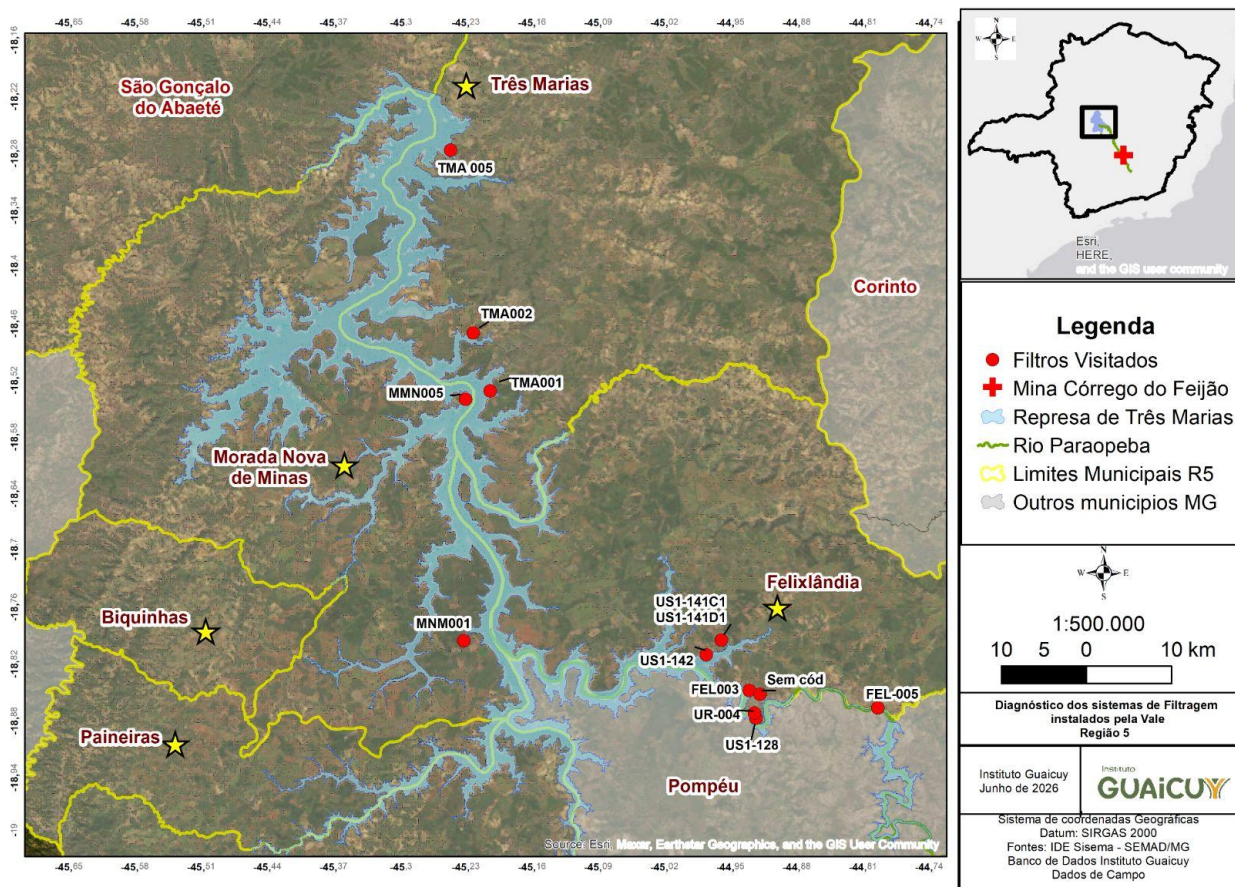
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a conclusão das atividades de campo, as informações coletadas foram organizadas e sistematizadas, incluindo os registros fotográficos, os dados georreferenciados, medição das distâncias dos sistemas de filtragem, até o curso d'água mais próximo, e demais informações obtidas por meio do formulário de diagnóstico. A partir desse conjunto de dados, foi elaborado o presente dossiê técnico, que apresenta a caracterização dos sistemas avaliados, sua classificação quanto ao status operacional e a análise dos principais aspectos observados durante as visitas.

Durante as atividades de campo foram visitados 14 sistemas de filtragem e um poço comunitário sem filtro, localizados nos municípios de Felixlândia, Três Marias e Morada Nova de Minas (Figura 1). Contudo, para fins de elaboração

deste dossiê, foram considerados apenas 12 sistemas cujas pessoas entrevistadas autorizaram formalmente a utilização das informações e imagens coletadas mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Figura 1: Mapa de Localização dos sistemas de filtragem visitados na Região 5



Fonte: Instituto Guaicuy, 2026]

A Tabela 2 consolida os dados detalhados sobre os sistemas de filtragem mapeados e inspecionados in loco, conforme mostrados na Figura 1. Este levantamento inclui a classificação do status operacional, códigos de identificação do sistema de filtragem, localização (comunidade e município) e a natureza do uso (comunitário ou particular).

Tabela 2. Sistemas de filtragem analisados e respectivo status operacional

Sistema	Comunidade	Município	Tipo de uso	Status operacional
FEL003	Barra do Paraopeba	Felixlândia	Particular	Não Funcionando
FEL005	Ribeiro Manso	Felixlândia	Particular	Funcionando
Sem Identificação	Quintas da Boa Vista	Felixlândia	Comunitário	Parcialmente Funcionando
US1-128	La Poveda	Felixlândia	Particular	Funcionando
US1-141C1 e US1-141D1	Lago dos Cisnes	Felixlândia	Comunitário	Funcionando
US1-142	Praia Nova	Felixlândia	Comunitário	Funcionando
UR-004	La Poveda	Felixlândia	Particular	Funcionando
TMA 001	Porto Novo	Três Marias	Particular	Não Funcionando
TMA 002	Porto Melancias	Três Marias	Comunitário	Funcionando
TMA 005	Chácaras do Lago	Três Marias	Particular	Funcionando
MNM001	Frei Orlando	Morada Nova de Minas	Particular	Funcionando
MNM005	Porto Novo	Morada Nova de Minas	Particular	Funcionando

Fonte: Instituto Guaicuy, 2026.

A partir da classificação individual, foi possível consolidar os resultados do diagnóstico dos sistemas de filtragem na Região 5. Conforme a Tabela 2, 58% dos sistemas instalados pela Vale e inspecionados neste dossiê, estão localizados no município de Felixlândia, especificamente em comunidades próximas à região da foz do Rio Paraopeba. Os dados demonstram, ainda, que 66% dos sistemas visitados, são de uso particular. Relatos de campo indicam que comunidades vizinhas a alguns destes sistemas particulares não foram contempladas com filtros, devido a irregularidades dos poços artesianos e também irregularidades fundiárias. Esse cenário, que não foi observado em outras comunidades em situação semelhante, demanda uma investigação mais aprofundada nas próximas etapas. O panorama dos status operacionais dos

sistemas de filtragem observados durante as visitas de campo, está sistematizado na Tabela 3:

Tabela 3. Síntese do status operacional dos sistemas de filtragem analisados na Região 5

Classificação	Quantidade de sistemas	Percentual (%)
Funcionando	9	75
Parcialmente funcionando	1	12,5
Não funcionando	1	12,5
Instalação incompleta	0	0
Total analisado	12	100,0

Fonte: Instituto Guaicuy, 2026.

Dos doze sistemas de filtragem analisados, todos encontravam-se instalados no momento das visitas. Embora a maioria opere normalmente, constatou-se que dois sistemas foram desativados, total ou parcialmente, pela Vale. Segundo os relatos colhidos, a mineradora justificou as desativações — quando o fez — alegando baixa eficiência dos filtros, elevados custos de manutenção e a inadequação da água para consumo humano. Nesses casos, o uso da água restringe-se a atividades não potáveis, como a irrigação, obrigando a população a recorrer a poços particulares ou ao consumo de água mineral.

Onde os sistemas permanecem ativos, identificou-se uma percepção heterogênea nas comunidades quanto à confiança na qualidade da água e aos procedimentos de diálogo e retorno, sobre resultados dos monitoramentos realizados. Em metade dos casos — majoritariamente sistemas de filtragem particulares —, os usuários relatam sentir-se seguros, fator relacionado ao acesso frequente aos resultados das análises realizadas pela Vale e por empresas terceirizadas.

Em contrapartida, nos 50% restantes, prevalece a desconfiança. Nessas localidades, os responsáveis afirmam não ter acesso aos laudos de monitoramento, evidenciando uma lacuna na transparência e na participação

comunitária. Soma-se a isso o registro de queixas quanto aos aspectos organolépticos da água como alteração no gosto da água, além do elevado teor de calcário, que deixa impróprio o uso da água para consumo humano.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstram que todos os sistemas analisados se encontravam instalados no momento das visitas de campo. Em relação ao status operacional, verificou-se a predominância de sistemas em funcionamento, embora tenham sido identificados casos de funcionamento parcial e de inoperância associados a limitações de ordem hídrica e operacional.

Apesar do cenário predominantemente favorável quanto à instalação dos equipamentos, o diagnóstico evidenciou situações que demandam acompanhamento e aprofundamento técnico, como por exemplo, critérios de escolhas para a instalação dos sistemas e demais situações que contribuem para a insegurança quanto às condições da água utilizada, potencializado pelo acesso limitado das comunidades a informações relevantes para o acompanhamento das medidas implementadas.

Também merece destaque o fato de que, na metade dos sistemas analisados, as pessoas apresentam relatos de desconfiança em relação à qualidade da água disponibilizada. Embora esta etapa do presente diagnóstico não tenha contemplado a realização de análises laboratoriais ou a avaliação da efetividade dos sistemas de filtragem na remoção de contaminantes, as percepções registradas mostram a importância de fortalecer os mecanismos de transparência, comunicação e acesso à informação relacionados aos monitoramentos realizados.

De modo geral, os registros evidenciam que, embora existam estruturas de tratamento instaladas, persistem desafios críticos na eficiência dos sistemas e na garantia de acesso seguro à água para consumo humano. Este levantamento inicial demonstra que a disponibilidade de infraestrutura, por si só, não assegura o acesso efetivo à água de qualidade. A ausência de transparência sobre os resultados das análises, a desativação de sistemas de tratamento e as limitações operacionais comprometem a segurança hídrica das comunidades. Nesse contexto, torna-se fundamental fortalecer os processos de transparência das informações e a manutenção das infraestruturas para assegurar a confiança, a segurança sanitária e o respeito aos direitos das comunidades afetadas.

Diante dos resultados obtidos, recomenda-se a continuidade do acompanhamento dos sistemas de filtragem existentes na Região 5, com especial atenção aos sistemas que apresentam limitações operacionais ou se encontram inoperantes. Recomenda-se ainda o aprofundamento das análises sobre os procedimentos de monitoramento adotados, a divulgação acessível dos resultados às comunidades atingidas e a realização de avaliações complementares que permitam compreender as condições atuais da água disponibilizada pelos sistemas instalados.

Cabe destacar que o presente diagnóstico não esgota o universo de sistemas de filtragem existentes na Região 5. Durante as atividades de campo foram identificados sistemas que, por razões relacionadas à autorização para utilização das informações coletadas, não integraram a análise desta etapa. Da mesma forma, a eventual identificação de novos poços ou sistemas de filtragem ao longo do desenvolvimento das atividades do Instituto Guaicuy poderá subsidiar sua inclusão nas etapas subsequentes do trabalho. Assim, o mapeamento e acompanhamento dos sistemas permanecem em atualização contínua, de modo a garantir maior abrangência das informações produzidas e contribuir para o monitoramento das medidas relacionadas ao abastecimento hídrico nas comunidades atingidas.

Por fim, os resultados desta etapa demonstram que a existência de sistemas de filtragem instalados representa apenas uma das dimensões das medidas relacionadas ao abastecimento hídrico. A efetividade dessas ações depende não apenas da operação dos equipamentos, mas também da manutenção adequada dos sistemas, da produção contínua de informações confiáveis, da transparência dos monitoramentos realizados e da garantia de acesso das comunidades aos dados necessários para o acompanhamento das medidas implementadas.

5. REFERÊNCIAS

INSTITUTO GUAICUY. *Relatório Temático da Pesquisa Domiciliar área 5: Descrição das comunidades-alvo da Pesquisa Domiciliar*. Belo Horizonte: Instituto Guaicuy, 2022. 319 p. Disponível em: <https://guaicuy.org.br/ati/ati-paraopeba/banco-de-dados/relatorios-socioeconomicos-e-territoriais/dfipa-e-pesquisa-domiciliar/>. Acesso em: 26 jun. 2026.

INSTITUTO GUAICUY. Após a lama, o rio: diagnóstico socioambiental do Baixo Paraopeba, Reservatório de Três Marias e comunidades atingidas do Rio São Francisco. Belo Horizonte: Instituto Guaicuy, 2024. Disponível em: https://guaicuy.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apos-a-lama-o-rio_ebook.pdf. Acesso em: 23 jun. 2026.

SIQUEIRA, Flávia Freire de et al. **Dossiê: Sistema de tratamento de água - filtros da Vale**: conflitos associados aos sistemas de tratamento de água instalados pela Vale, nas regiões 4 e 5. Belo Horizonte: Instituto Guaicuy, 2022. 67 p. Disponível em: <https://guaicuy.org.br/ati/ati-paraopeba/banco-de-dados/assessoramento-tecnico-para-a-reparacao/sistemas-de-tratamento-de-agua-instalados-pela-vale-s-a/>. Acesso em: 26 jun. 2026.

ANEXOS

Anexo A - Fichas Técnicas Individuais dos Filtros

Filtro FEL003

O sistema **FEL003** está localizado no Condomínio Clube da Pesca, na comunidade de Barra do Paraopeba, em Felixlândia. A distância aproximada dos filtros e poços até o Rio Paraopeba é de 124 m. O poço atende, atualmente, três famílias que moram permanentes na localidade e eventualmente os visitantes da associação ao qual o clube está vinculado. A água é utilizada especificamente para atividades de uso humano (beber, cozinhar, banho, etc). De acordo com o responsável local, o sistema de filtragem foi instalado no ano de 2020.

Na ocasião da visita técnica, o sistema encontrava-se totalmente instalado. Havia a estrutura de abrigo para os filtros, as caixas d'água vinculadas ao sistema, mas a estrutura estava danificada. Além do mais, havia quinze dias que o filtro havia sido desativado pela Vale sem que a empresa apresentasse justificativas para a desativação. Entre os moradores e usuários locais, a desconfiança sobre a qualidade da água e eficiência do sistema de filtragem sempre foi recorrente, atrelados ainda ao fato de que, desde a instalação, não houveram devolutivas sobre monitoramentos bem como dos resultados das análises realizadas. Os moradores reclamam de mau cheiro e gosto de ferrugem na água que abastece o condomínio.

Figuras 02, 03 e 04: Sistema de Filtragem FEL003 - Comunidade Barra do Paraopeba, Felixlândia/MG



Fonte: Instituto Guaicuy, 2026

Filtro FEL005

O sistema FEL005, está localizado na comunidade de Ribeiro Manso, município de Felixlândia. Está associado a um poço particular, destinado ao consumo humano, que atende apenas uma família, formada por um casal. A distância aproximada do sistema até o Rio Paraopeba é 60 m.

O responsável pelo poço, não soube informar a data de instalação da estrutura e no momento da visita técnica, o sistema encontrava-se totalmente instalado e em funcionamento. Ainda de acordo com o responsável pelo poço, o monitoramento, as análises e a assistência técnica ao sistema de filtragem, são realizadas regularmente. O compartilhamento de informações sobre o resultado das análises também é realizado, tanto pela Vale, quanto pela Secretaria Estadual de Saúde, que a cada dois meses, envia um boletim para a família. Neste sentido, as pessoas que consomem a água no local onde está instalado o sistema FEL005, possuem confiança na qualidade da água, especialmente após a instalação do sistema de filtragem..

Figuras 05, 06 e 07: Sistema de Filtragem FEL005 - Comunidade Ribeiro Manso - Felixlândia/MG



Fonte: Instituto Guaicuy, 2026

Filtro Sem Identificação

O sistema de filtragem da comunidade de Quintas da Boa Vista, em Felixlândia, encontra-se atualmente inoperante e foi desinstalado pela Vale. Durante a visita técnica, constatou-se que a estrutura física está abandonada e danificada, não restando mais as placas de identificação ou os filtros originais. É importante ressaltar que, no levantamento realizado pelo Instituto Guaicuy em 2022, o sistema já havia sido catalogado, embora à época ainda não operasse plenamente. Apesar da desativação, verificou-se que a bomba dosadora de cloro permanece, aparentemente, em funcionamento. O equipamento estava vinculado a um poço artesiano situado a cerca de 100 metros do Reservatório, essencial para o abastecimento de aproximadamente 238 pessoas (Guaicuy, 2022), entre moradores e sitiantes do condomínio, que utilizam a água exclusivamente para consumo humano.

Segundo relatos colhidos em campo, a desativação foi justificada pela ineficiência do sistema e pelos custos de manutenção, tanto para a Vale quanto para o condomínio, após cinco anos de instalação. De forma semelhante ao observado em outros locais, os moradores apontam a ausência de diálogo e a falta de transparência por parte da Vale e de suas empresas contratadas, especialmente em relação ao retorno sobre os monitoramentos e os resultados das análises da água. Quanto à percepção da comunidade, a confiança na qualidade da água é apenas parcial. Persistem queixas recorrentes sobre o sabor, descrito pelos usuários como excessivamente calcário, o que torna a água, na visão da população local, imprópria para o consumo direto.

Figuras 08 e 09: Sistema de Filtragem desativado - Comunidade Quintas da Boa Vista, Felixlândia/MG



Fonte: Instituto Guaicuy, 2026

Filtro US1-128

O sistema de filtragem US1-128, está localizado na comunidade de La Poveda e foi instalado no local no ano de 2019. Está vinculado a um poço artesiano particular, distante aproximadamente 200 m do Rio Paraopeba e atende apenas a família do proprietário local.

Na visita técnica realizada, o sistema encontrava-se totalmente instalado e em funcionamento. De acordo com os relatos do responsável local, apesar de não ter constatado nenhum problema técnico, os moradores não confiam no tratamento realizado pelo filtro instalado pela Vale. Relatam também, que a empresa não realiza o monitoramento da qualidade da água e não mantém contato para fazer a devolutiva de análises realizadas. Diante deste contexto, o proprietário não utiliza a água do poço ao qual está vinculado o filtro, para consumo direto, destinando o uso apenas para irrigação, manutenção da piscina e abastecimento da casa do caseiro. Para o consumo direto da água, o proprietário relatou fazer uso de um outro poço existente na propriedade, que não passa pelo sistema de filtragem.

Figuras 10, 11 e 12: Sistema de Filtragem US1-128 - Comunidade La Poveda, Felixlândia/MG



Fonte: Instituto Guaicuy, 2026

Filtros US1-141C1 e US1-141D1

Os sistemas de filtragem US1-141C1 e US1-141D1, estão localizados na comunidade de Lago dos Cisnes, em Felixlândia. Estão aproximadamente a 1.500m de distância do Reservatório. São vinculados a quatro poços artesianos, que fazem o abastecimento hídrico para cerca de 1500 pessoas, que utilizam a água para consumo e uso humano, irrigação e dessedentação de animais.

Os sistemas encontram-se totalmente instalados e em funcionamento. Não foram registrados relatos de problemas técnicos. Entretanto, de acordo com a pessoa entrevistada, não estão sendo realizados monitoramentos do sistema o que consequentemente resulta na falta de diálogo e retornos sobre resultados de análises e interfere na confiança dos moradores em relação a qualidade da água consumida localmente.

Importante citar, que no último levantamento realizado pelo Guaicuy, os sistemas de filtragem da comunidade Lago dos Cisnes, já haviam sido catalogados, embora à época, ainda não estavam em funcionamento, existindo apenas desde o ano de 2021, as estruturas para instalação.

Figuras 13, 14 e 15: Sistemas de Filtragem US1 -141C1 e US1 -141D1 - Comunidade Barra do Paraopeba, Felixlândia/MG



Filtro US1-142

O sistema US1-142 está localizado na comunidade Praia Nova, em Felixlândia. O filtro está instalado a uma distância de aproximadamente 500 m do Reservatório de Três Marias. Possui um equipamento para filtragem de metais e uma bomba dosadora de hipoclorito de cálcio e de soda. O poço artesiano ao qual o sistema está vinculado, abastece cerca de 50 pessoas, sendo 10 moradores permanentes, que fazem a utilização da água para consumo e uso humano, irrigação e dessedentação animal.

No momento da visita técnica, o sistema de filtragem estava totalmente instalado e de acordo com os relatos de campo, está em funcionamento desde o ano de 2024. De acordo com a pessoa entrevistada, os moradores de Praia Nova confiam na qualidade da água consumida localmente. Não foram apresentados relatos de problemas técnicos e segundo o responsável local, o monitoramento do sistema é realizado regularmente, embora não soube dizer se os resultados são compartilhados com a comunidade.

Figuras 16 e 17: Sistema de Filtragem US1-142 - Comunidade Praia Nova, Felixlândia/MG



Fonte: Instituto Guaicuy, 2026

Filtro UR-004

O sistema UR-004 está localizado na comunidade La Poveda, em Felixlândia, instalado a aproximadamente 300 m de distância do remanso do Rio Paraopeba, na represa de Três Marias. Está vinculado a um poço artesiano particular, sem informações locais da quantidade de pessoas ou famílias que são atendidas pelo sistema.

No momento da visita técnica, o filtro encontrava-se totalmente instalado e em funcionamento. O responsável local também não soube dizer desde quando o sistema entrou em operação. No local, a água é destinada para o uso e consumo humano, irrigação e dessedentação animal.

Não foram apresentados relatos de problemas técnicos e/ou estruturais. Os moradores confiam na qualidade da água e dizem que a Vale realiza regularmente os monitoramentos, bem como são informados pela empresa sobre os resultados das análises realizadas no sistema.

Figuras 18 e 19 : Sistema de Filtragem UR-004 - Comunidade La Poveda, Felixlândia/MG



Fonte: Instituto Guaicuy, 2026

Filtro TMA 001

O sistema TMA 001, está localizado na comunidade de Porto Novo, no município de Três Marias, instalado a uma distância de aproximadamente 210 m do Reservatório de Três Marias. O poço artesiano ao qual o sistema está vinculado, é particular e abastece apenas a família do proprietário local, que utilizam a água para irrigação e dessedentação animal. De acordo com os relatos de campo, o sistema foi instalado no ano de 2022.

Na visita técnica, toda a estrutura encontrava-se instalada, porém estava abandonada. O sistema foi desativado pela Vale, com a justificativa de que a água é imprópria para o consumo. Em razão desta situação, os moradores não confiam na qualidade da água e consomem somente água mineral para uso direto. De acordo com o responsável local, o monitoramento, bem como as análises realizadas pela Vale, não foram e não são compartilhadas.

Figuras 20 e 21: Sistema de Filtragem TMA 001 - Comunidade Porto Novo, Três Marias/MG



Fonte: Instituto Guaicuy, 2026

Filtro TMA 002

O sistema TMA 002, está localizado na comunidade de Porto Melancias, no município de Três Marias. Está instalado a aproximadamente 50 m do Reservatório e está vinculado a um poço que abastece cerca de sete famílias na comunidade. O responsável local não soube dizer desde quando o sistema encontra-se instalado e em funcionamento. Na realização da visita técnica, a estrutura encontrava-se totalmente instalada e funcionando, sendo composta por um filtro para remoção de metais e por bombas dosadoras de sódio e hipoclorito.

Não foram apresentados relatos de problemas técnicos na estrutura, os usuários do sistema confiam na qualidade da água e de acordo com o responsável local, os monitoramentos são recorrentes, assim como os retornos das análises realizadas, que são devidamente repassados pela Vale.

Figuras 22 e 23: Sistema de Filtragem TMA 002 - Comunidade Porto Melancias, Três Marias/MG



Fonte: Instituto Guaicuy, 2026

Filtro TMA 005

O sistema TMA 005, está localizado na comunidade de Chácaras do Lago, no município de Três Marias. A estrutura do filtro está instalada desde o ano de 2022 e está a aproximadamente 160 m do Reservatório de Três Marias. Está vinculada a um poço artesiano particular que abastece a família do proprietário local. Os moradores utilizam a água para consumo e uso humano.

No momento de realização da visita técnica, o sistema encontrava-se totalmente instalado e em funcionamento, contendo um filtro para remoção de metais e uma bomba dosadora. De acordo com os relatos apresentados em campo, os usuários do sistema não confiam na qualidade da água e reclamam que a mesma apresenta um gosto diferenciado. Relatam também, que embora a Vale tenha realizado o monitoramento constante do sistema, não apresentou as devolutivas dos resultados da análise, ponderando entretanto, que nunca solicitaram esse retorno.

Figuras 24 e 25: Sistema de Filtragem TMA 005 - Comunidade Chácaras do Lago, Três Marias/MG



Fonte: Instituto Guaicuy, 2026

Filtro MNM001

O sistema MNM001, está localizado nas dependências de uma fazenda empresarial e particular, na comunidade de Frei Orlando, município de Morada Nova de Minas. Está vinculado a um poço artesiano distante aproximadamente a 700 m de um braço na represa de Três Marias. A água é utilizada exclusivamente para consumo e uso humano, atendendo entre 170 a 200 trabalhadores locais.

De acordo com o responsável, o ano de instalação foi 2020. No momento da visita técnica, o sistema encontrava-se totalmente instalado e em funcionamento. É composto apenas por uma bomba dosadora de hipoclorito de cálcio. Não foram apresentados relatos de problemas técnicos da estrutura e os usuários do sistema confiam na qualidade da água. O responsável informou que os monitoramentos são recorrentes e não solicita para a Vale o retorno das análises.

Figuras 26 e 27: Sistema de Filtragem MNM 001 - Comunidade Frei Orlando, Morada Nova de Minas/MG



Fonte: Instituto Guaicuy, 2026

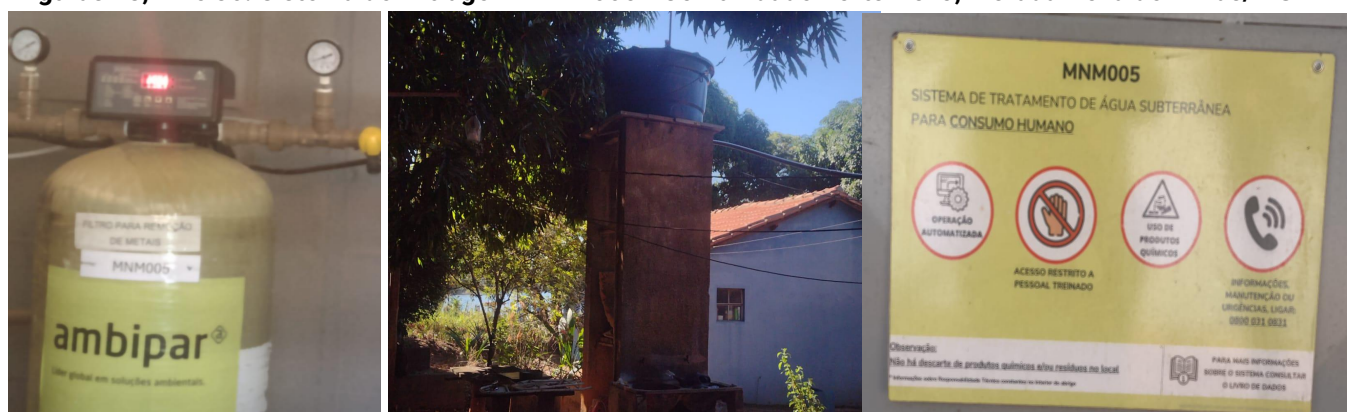
Filtro MNM005

O sistema MNM 005, está localizado na comunidade de Porto Novo, em Morada Nova de Minas. Foi instalado nas dependências das áreas da CODEVASF, distante cerca de 192 m do Reservatório de Três Marias. Está vinculado a um poço artesiano que atende exclusivamente entre 7 a 8 trabalhadores das balsas.

O responsável local, não soube informar o ano de instalação. No momento da visita técnica o sistema encontrava-se totalmente instalado e em funcionamento. Internamente é composto por um filtro para remoção de metais e uma bomba dosadora de hipoclorito de cálcio. O cadeado do abrigo, estava danificado, permitindo o livre acesso de pessoas não vinculadas a empresa Vale e terceirizadas.

Os usuários do sistema confiam na qualidade da água. De acordo com os relatos, a Vale e empresas terceirizadas, realizam regularmente o monitoramento da água, além de prestar assistência técnica à estrutura dos filtros. Embora essa presença seja constante, os responsáveis locais nunca buscaram informações a respeito dos resultados da análise e nem souberam informar na ocasião, se os mesmos são repassados ao escritório local da CODEVASF, que tem sua sede localizada na cidade de Três Marias.

Figuras 28, 29 e 30: Sistema de Filtragem MNM 005 - Comunidade Porto Novo, Morada Nova de Minas/MG



Fonte: Instituto Guaicuy, 2026

Anexo B - Formulário

FORMULÁRIO DE CAMPO **Diagnóstico do Status Operacional dos Sistemas de Filtragem de Água** **Poços com Filtros Instalados pela Vale – Região 5** **ETAPA 1**

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Data da visita: ____ / ____ / ____

Horário: _____

Equipe responsável: _____

Nome da comunidade/localidade: _____

Município: _____

Referência de acesso/localização: _____

Nome da pessoa entrevistada/responsável pelo local: _____

Telefone para contato: _____

Número de famílias atendidas pelo poço/filtro: _____

2. IDENTIFICAÇÃO DO POÇO E DO SISTEMA DE FILTRAGEM

Nome de identificação do filtro: _____

Código interno (se houver): _____

Nome/modelo do filtro (se identificado): _____

Número de série / identificação do equipamento (se houver): _____

Ano de instalação (se informado): _____

Existe abrigo/estrutura construída para o filtro?

() Sim () Não () Parcialmente

3. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Coordenada UTM / Geográfica:

Latitude: _____

Longitude: _____

Distância aproximada até o Rio Paraopeba ou curso d'água mais próximo:

4. STATUS DE INSTALAÇÃO

- ☐ Totalmente instalado
- ☐ Parcialmente instalado
- ☐ Apenas abrigo construído
- ☐ Não instalado
- ☐ Não foi possível verificar

Demais observações sobre a instalação:

5. STATUS DE FUNCIONAMENTO

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ Moradores não sabem informar

Se NÃO ou PARCIALMENTE, qual o motivo?

- ☐ Equipamento quebrado
- ☐ Falta de manutenção
- ☐ Nunca entrou em operação
- ☐ Problema elétrico
- ☐ Problema hidráulico
- ☐ Falta de orientação de uso
- ☐ Equipamento abandonado
- ☐ Outro: _____

6. USO E PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE

- ☐ Consumo humano (Cozinhar, banho, lavagem de roupa, consumo)
- ☐ Irrigação
- ☐ Dessedentação animal
- ☐ Outro: _____

Os moradores confiam na qualidade da água?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

A Vale ou empresa terceirizada realiza monitoramento?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabem informar

Há retorno dos resultados das análises para os moradores?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Principais reclamações relatadas:

7. REGISTRO TÉCNICO

- ☐ Vazamentos
- ☐ Ferrugem
- ☐ Mau cheiro
- ☐ Cor alterada da água
- ☐ Baixa vazão
- ☐ Estrutura danificada
- ☐ Equipamento abandonado
- ☐ Outro: _____

8. CLASSIFICAÇÃO FINAL

- ☐ Funcionando
- ☐ Parcialmente funcionando
- ☐ Não funcionando
- ☐ Instalação incompleta
- ☐ Sem filtro instalado

9. ASSINATURAS

Responsável pela visita:

Pessoa entrevistada / referência local

Anexo C Termo de Consentimento Particular

TERMO DE CONSENTIMENTO

Finalidade da coleta dos dados

Considerando que as Assessorias Técnicas Independentes (ATIs), escolhidas pelas pessoas atingidas pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, para orientá-las no processo de reparação integral, no cumprimento do disposto no artigo 3º, inciso VIII, da Lei nº 23.795/21 do Estado de Minas Gerais, estão realizando atividades de campo nas Regiões 4 e 5 para levantamento de informações, este documento visa registrar a manifestação livre, informada e inequívoca das pessoas atingidas com relação à coleta, armazenamento e tratamento de seus dados pessoais, com a finalidade exclusiva de coleta de dados referentes aos filtros de água instalados pela Vale S/A em propriedades particulares, incluindo informações sobre: existência, tipo e modelo do filtro; localização (endereço e/ou coordenadas geográficas); condições de funcionamento, uso e manutenção; situação de abastecimento de água; eventuais registros técnicos, incluindo imagens do equipamento (quando autorizado); e, quando aplicável, informações sobre qualidade da água. As informações coletadas subsidiarão diagnósticos técnicos, socioambientais e ações relacionadas à reparação integral das pessoas atingidas, em conformidade com a Lei nº 13.709 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Tratamento e compartilhamento dos dados

O Instituto Guaicuy, doravante denominado como CONTROLADOR do Banco Compartilhado de Dados (BCD), fica autorizado a coletar, tratar e compartilhar os dados pessoais com instituições envolvidas no Projeto Paraopeba, dentre as quais se destacam: Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG); Ministério Público Federal (MPF); Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG); auditorias técnicas vinculadas ao MPMG; instituições de justiça e órgãos públicos (municipais e estaduais); e outros órgãos relacionados à garantia de direitos das pessoas atingidas. Os dados não serão compartilhados com a Vale S/A ou qualquer entidade privada, salvo mediante determinação judicial.

Armazenamento das informações

Os dados coletados referentes aos filtros, serão armazenados em meio físico e eletrônico, com acesso restrito a ATI, IJs e aos titulares dos dados pessoais. Estou ciente que as instituições relacionadas acima poderão manter e tratar os meus dados pessoais no período que perdurarem os trabalhos das respectivas ATIs no processo de reparação integral dos danos nos termos dos planos de trabalhos e dos instrumentos jurídicos vigentes. Declaro que os dados sem possibilidade de associação ao indivíduo, também, poderão ser utilizados e mantidos somente enquanto perdurar a situação de atuação.

Garantia de Esclarecimentos e Revogação

Estou ciente do direito de obter, a qualquer momento, do Instituto Guaicuy a garantia de esclarecimento e resposta a qualquer pergunta e a liberdade de revogação do consentimento, nos termos do § 5º do art. 8º da Lei Federal n.º 13.709/2018.

Canal de Atendimento

Estou ciente que no caso de dúvidas e/ou solicitações posso utilizar o canal de atendimento do/da ATI, por meio do número de telefone (31)97102-5001 ou pelo e-mail contato@guaicuy.org.br.

Autorização

Declaro ter lido e ter sido suficientemente informado sobre o conteúdo deste termo. Manifesto-me de forma livre, informada e inequívoca nos termos da Lei nº 13.709 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que concordo com a coleta, armazenamento e tratamento de meus dados pessoais pelas instituições relacionadas neste termo.

Local: _____

Data: ____/____/____

Assinatura da pessoa atingida (ou responsável)
CPF:

Anexo D Termo de Consentimento Comunitário

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA TRATAMENTO DE DADOS COMUNITÁRIOS

O Instituto Guaicuy necessita de dados da comunidade para a realização de atividades de campo voltadas ao levantamento, **diagnóstico e monitoramento dos sistemas de filtragem de água instalados pela VALE S/A em caráter coletivo**, no âmbito do Projeto de Assessoria Técnica Independente da Bacia do Rio Paraopeba. Para isso, precisamos do consentimento do representante comunitário ou cargo correspondente quanto ao uso dos dados referentes à existência e características do sistema de filtragem comunitário; à localização dos pontos de instalação, captação e distribuição de água; às condições de funcionamento e manutenção; ao uso pela comunidade; e, quando aplicável, a dados sobre qualidade da água e abastecimento coletivo. Esses dados serão tratados com privacidade e confidencialidade, sendo utilizados para elaboração de diagnósticos socioambientais e técnicos, apoio à defesa dos direitos coletivos das comunidades atingidas e fortalecimento dos processos de reparação integral. Os dados poderão ser compartilhados com instituições públicas como Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), auditorias técnicas e órgãos públicos. Os dados não serão disponibilizados à Vale S/A, salvo por determinação judicial

Tendo ciência o exposto, DECLARO: Eu, _____, inscrito (a) sob o CPF nº _____, residente e domiciliado (a) à (logradouro, nº, bairro, cidade, Estado, CEP) _____

_____ e representante comunitário de _____, com CNPJ (se houver) _____, localizada no endereço _____, doravante

denominado(a) **TITULAR**², declaro para os devidos fins e na forma da lei que **forneço consentimento ao Instituto Guaicuy**, entidade não governamental, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 04.518.749/0001-86, **CONTROLADOR**³, **para realizar tratamento de dados** nos termos da Lei Federal nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD).

Você poderá revogar o presente Consentimento Livre e Esclarecido a qualquer momento, sem precisar se justificar e, se desejar retirar seu consentimento, não sofrerá qualquer prejuízo pessoal por essa decisão. Porém, sua participação é de suma importância para o processo de reparação de direitos, sejam eles individuais, das famílias ou de toda comunidade atingida.

A comunidade não terá nenhum gasto e também não receberá pagamento por participar deste estudo.

Em caso de dúvidas sobre o Projeto e sobre a necessidade de sua participação, você ou qualquer membro da comunidade em questão deverão entrar em contato com o Instituto Guaicuy [telefone: (31) 3024-9460;

² Art. 5º Para os fins desta Lei, considera-se: V - titular: pessoa natural a quem se referem os dados pessoais que são objeto de tratamento;

³ Art. 5º Para os fins desta Lei, considera-se: VI - controlador: pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais;

endereço: Rua Brasópolis, nº 109, Floresta, Belo Horizonte/MG, CEP 30.111-060, site oficial: www.guaicuy.org.br].

Local: _____/MG e data: ____/____/202__.

Assinatura do(a) Titular